

ESCOLA PÚBLICA, BEM DE TODOS PARA TODOS: OS CONCEITOS DE PÚBLICO E PRIVADO NO COTIDIANO DA ESCOLA

ANA ELISA MATTOSO¹; ODLANER TERRA PEREIRA²; MATHEUS ROSSALES³;
VANESSA PRESTES DUARTE⁴; RUDINEI LUIS WIENKE LEITZKE⁵; PROF.ª DR.ª
LIZ CRISTIANE DIAS (ORIENTADORA)⁶;

¹*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) - anaelisamattoso@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) - odlaner1999@gmail.com.*

³*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) - matheus.rossales@gmail.com.*

⁴*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) - vanessadgeo@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) - rudinei.leitke1@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) - liz.dias@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O PIBID visa desenvolver atividades que articulem saberes escolares e acadêmicos, propondo uma interação entre estudantes de graduação, professores e estudantes da rede pública de ensino. A oficina de Escola Pública: Bem de todos para todos, foi criada em 2018 para os alunos do 6.º ano do ensino fundamental na Escola do Areal.

O objetivo deste artigo é apresentar a proposta da oficina e tecer comentários sobre as suas potencialidades, tanto para a educação básica como para a nossa formação como futuros professores.

A oficina foi desenvolvida com o 6º ano do ensino fundamental, seguindo orientações da própria escola parceira do PIBID, ao considerar os sextos anos seriam os mais propícios para trabalharmos a temática da oficina, uma vez que estão iniciando um novo ciclo de aprendizagem, e desse modo, a metodologia do nosso trabalho deveria ser planejada considerando os desafios que os mesmos se deparam.

Sendo assim, a oficina foi planejada tendo como objetivo trabalhar e discutir a concepção de público e privado com os alunos do ensino fundamental, a fim de explicar as diferenças entre esses dois conceitos e despertar nos alunos um sentimento de responsabilidade e comprometimento acerca da preservação dos espaços públicos, sobretudo e espaço escolar.

O intuito é demonstrar a enorme importância de cuidar desses espaços e gerar, discussões sobre a importância da participação dos cidadãos na manutenção e uso dos espaços públicos. E desta forma, contribuir para que os alunos considerem a escola como um bem público, comum, pertencente a todos e para todos; enfatizando a ideia da importância da manutenção desse espaço que dever ser realizada por toda a comunidade, pelo poder público e principalmente por eles, os próprios alunos.

Para Guedson (2000), tanto os espaços públicos como privados possuem características próprias que os definem. E que geralmente temos como hábito definir como espaço privado, aquele que pertence a uma pessoa, grupo de pessoas, ou seja, de propriedade particular. E já o que diz respeito a espaço público como aquele que pertence à sociedade como um todo. Mas a autora alerta que pertence à sociedade como um todo. Mas a autora alerta que podemos encontrar essas características em ambos.

A autora ainda ressalta aspectos importantes dos espaços públicos como por exemplo um espaço que pertence a todos, mas que muitas vezes estão distantes da compreensão e da realidade dos alunos da escola pública.

Nesse sentido, discussões como a proposta nesta oficina são iniciativas relevantes para o estabelecimento de uma consciência crítica e reflexiva dos alunos no que diz respeito ao espaço da escola, e pensando nisso essa oficina foi pensada com a finalidade de oferecer um repertório de ações e cuidados com o espaço escolar como um bem público.

2. METODOLOGIA

A proposta da oficina Escola Pública: bem de todos para todos foi planejada para ocorrer em dois encontros. Para um melhor desenvolvimento da oficina, optamos por dividi-la em atividades e etapas, apresentadas a seguir em formato de tópicos.

Inicialmente realizaremos uma breve apresentação do grupo e do tema que será trabalhado com os alunos. Em seguida iremos dar início as seguintes atividades.

a) A **primeira atividade**, tem como intuito avaliar o quanto os alunos sabem e o que imaginam sobre os conceitos de público e privado. Para isso será colocado na parede um pedaço de papel pardo (ou duas cartolinhas de cores diferentes). Posteriormente, solicitaremos aos alunos que anotem (ou nós anotaremos) o que vem à cabeça quando se fala de público e privado. Em seguida, iremos trabalhar o significado e o conceito enfatizando as formas de organização do espaço público.

b) A **segunda atividade** será dividida em duas fases que tem o objetivo de unir os conceitos de público e privado trabalhados na atividade anterior desenvolvida com os alunos, são elas:

- Etapa 1: na primeira etapa, trabalharemos agora os conceitos e a presença de público e privado a partir dos contextos dos alunos, para tanto utilizaremos a técnica do desenho. No primeiro desenho pediremos que esbocem o espaço onde eles vivem, não sendo necessário ater a detalhes, uma vez que alguns alunos podem se sentir incomodados de mostrar para a turma o seu espaço de vivência. No segundo desenho pediremos para que seja desenhado um espaço próximo de onde eles vivem, ou que conheçam e seja frequentado por eles e sua família. No terceiro desenho solicitaremos que os alunos desenhem um espaço que não conheçam, mas que gostariam de conhecer. Após a realização dos desenhos, pediremos aos alunos que realizem um texto descrevendo as particularidades de cada um dos desenhos que fizeram.

- Etapa 2: na segunda etapa, faremos uma exposição dos desenhos feitos pelos alunos. Para isso colocaremos um papel pardo na parede e pediremos que os alunos coloem seus desenhos nesse papel, possibilitando que o grupo possa discutir com eles as particularidades de cada espaço, partindo do que cada um desenhou e escreveu anteriormente. A ideia é aproximar a realidade da vida do aluno dos conceitos de público e privado.

c) A **terceira atividade** irá ser dividida em três fases e o objetivo dessa atividade é discutir com os alunos os conceitos de público e privado através do contexto da cidade de Pelotas, e destacar a importância da escola parte da cidade, um lugar que eles frequentam diariamente, e sendo assim de grande importância a sua manutenção por parte de todos, em especial dos alunos.

- Etapa 1: faremos um varal expositivo com fotos numeradas de diversos locais da cidade, sendo eles públicos e privados. Pediremos que os alunos identifiquem quais espaços são públicos e quais são privados. Entre as imagens haverá uma fotografia da escola Areal, a fim de já direcionar as discussões para a próxima atividade.

- Etapa 2: faremos uma dinâmica a partir de imagens retiradas da internet de escolas públicas deterioradas (carteiras quebradas, banheiros rabiscados, vidros quebrados, entre outras). Primeiro, organizaremos os alunos em grupos. Depois entregaremos a eles cinco envelopes, a fim de que eles reflitam e discutam relacionando a foto a questão proposta.

Esses envelopes terão sido preparados previamente pelo grupo colocando dentro de cada um uma foto de escolas deterioradas e alguns questionamentos como: "O que vocês veem na imagem?" "A sua escola é assim?" "Por que isso acontece?" "Quem são os mais prejudicados?" "O que você pode fazer para mudar isso?". O intuito da atividade é frisar o compromisso de cada um na manutenção da escola como um bem de todos.

- Etapa 3: após a atividade do envelope, pediremos que os alunos reflitam sobre a escola que eles têm e a que gostariam de ter. Em seguida, pediremos que escrevam uma narrativa direcionada as autoridades responsáveis pela manutenção da escola, expondo quais são seus desejos de melhorias e quais serão seu esforços na manutenção em relação a esse espaço público, considerado na nossa perspectiva, um espaço significativo para eles.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A oficina foi planejada a partir da abordagem da importância de trabalhar e discutir o conceito de bem público e privado com os alunos no ensino de geografia, almejando que dessa forma, os alunos possam entender e diferenciar o conceito de público e privado a partir da sua realidade e vivências.

É de extrema relevância possibilitar aos alunos a compreensão desses conceitos que podem ser aplicados a sua realidade, bem como possibilitar uma compreensão mais abrangente dos processos que envolvem a dinâmica da escola pública. Ademais esperamos que eles tenham a consciência de que possuem deveres mas também direitos que devem ser respeitados.

Mais do que contar com a receptividade e compreensão dos alunos, essa oficina também foi muito bem recebida pela escola, que apostou na possibilidade de discutir questões de infraestrutura presentes no seu dia a dia, como a depredação e a falta de investimento do setor público.

4. CONCLUSÕES

É necessário destacar que temáticas como essas possibilitam a aproximação de conceitos próprios da Geografia com o dia a dia da escola. E desta forma possibilitam processos de ensino e aprendizagem condizentes com a realidade dessas instituições de ensino. No caso da escola Areal, a ideia foi muito bem recebida pois propiciou a abordagem de questões latentes na escola.

É necessário frisar também os impactos na nossa formação, a contribuição do PIBID, e das oficinas itinerantes, no que diz respeito a aproximação com as demandas escolares e com o dia a dia das escolas e salas de aula, nos privilegia pensar a nossa profissão desde o início do curso em geografia. Nesse sentido, é extremamente relevante que ações como essa do PIBID sejam preservadas e mantidas no cotidiano dos cursos de formação de professor.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GUEDSON, Nilcelene Maria da Silva. Trabalhando o conceito de espaço no ensino fundamental: Algumas diversidades e definições. **Olhares & Trilhas**, Uberlân-

dia, SP, p. 90-101. Disponível em:
<http://www.seer.ufu.br/index.php/olharesetrilhas/article/viewFile/3491/2568>.
Acesso em: 21 jun. 2018.